

A mortalidade dos bezerros de raça leiteira em periodo de aleitamento

Prof. N. ATHANASSOF

Cathedratico de Zootechnia da Escola Agricola
«LUIZ DE QUEIROZ»

Os bezerros durante o periodo de aleitamento são frequentemente acomettidos de doenças graves, cujo tratamento é difficil, dispendioso ou de resultados problematicos. Dentre ellas destacam-se a chamada diarrhea ou pneumo-enterite, a septicemia, a broncho-pneumonia, a dysenteria, a arthrite infecciosa, a febre aphtosa, etc..

Essas molestias, quasi todas de origem infecciosa, e ainda pouco estudadas entre nós, devem merecer de um modo particular a attenção do criador porque, na maioria dos casos, a infecção se opera com extrema facilidade, quer pelo umbigo, quer por via digestiva ou outra, e porque os meios que elle dispõe para lutar contra ellas, são frequentemente de resultados problematicos. Mas independente disto os bezerros nem sempre nascem vigorosos e bem constituidos; muitos nascem por assim dizer, fóra do tempo, doentes, cacheticos, debeis, condemnados portanto a morrer; outros aparentemente com bom desenvolvimento, mas logo nos primeiros dias do nascimento se apresentam com evacuações frequentes, febre e diminuindo de forças succumbem em 24 horas.

Ha portanto na pratica a considerar duas cathegorias de bezerros: a dos que nascem sadios e bem desenvolvidos e *vigorosos*, e a dos bezerros fracos e debeis, *não viaveis*. E' natural que em condições normaes de criação, variando nos rebanhos a proporção em bezerros nascidos da primeira e da segunda cathegoria, deverá tambem variar o coefficiente de mortalidade de um anno para outro. Acrescentando ainda o caso da apparição de uma das enfermidades mencionadas acima em character epizootico, facil é adivinhar qual não seria o prejuizo para o criador.

As nossas observações no Posto Zootechnico para o periodo de 1915 a 1926, onde são mantidas tres raças leiteiras de pedigree (Hollandeza, Flamenga e Guernsey) em regime de me-

ia estabulação nos fornecem dados bem interessantes a esse respeito (vide quadro n.º 1).

Sobre um total de 353 bezerros nascidos de 1915 a 1926 morreram 91 ou seja uma mortalidade em media de 25,5 %, sendo a minima de 3,2 % e a maxima de 56 %.

Os nascimentos e a mortalidade se repartem pelos annos do seguinte modo :

QUADRO N.º 1

ANNO	Numero de bezerros nascidos	N.o de bezerros mortos			Total dos bezerros mortos	Coeficiente de mortalidade	OBSERVAÇÕES
		Abaixo de 3 mezes	Abaixo de 6 mezes	Abaixo de 9 mezes			
1915	25	3	1	—	4	16	
1916	24	1	2	1	4	16,6	
1917	25	8	—	—	8	32	
1918	27	9	1	1	11	40,7	Febre Aftosa
1919	16	—	—	1	1	12,5	
1920	36	11	6	—	17	47,2	Pneumo-enterite, Septicemia e Carbunculo hematico
1921	37	7	1	1	9	24,3	Febre Aftosa e Broncho-pneumonia
1922	41	18	4	1	23	56	
1923	38	3	2	—	5	10,5	
1924	32	4	3	—	7	21,8	
1925	21	1	—	—	1	4,7	
1926	31	1	—	—	1	3,2	
Somma	353	66	20	5	91		
Média	29,4	5,5	1,6	0,4	7,5	25,5	

Pelos algarismos acima, excluidos os annos 1918, 1920 e 1922, é facil verificar que para os 9 annos restantes normaes,

dos 249 nascidos morreram 40, o que representa como media 16% de mortalidade. Esta media é augmentada pelas condições que favorecem a evolução das enfermidades, taes como a época das chuvas, a aglomeração de maior numero de bezerros numa época só, o nascimento de maior numero de bezerros não viáveis, bem como quando a proporção dos bezerros de vacas de primeira cria, ou de vacas muito velhas, for maior (vide quadro n.º 2).

QUADRO N.º 2

ANNO	1. ^a cria	2. ^a cria	3. ^a cria	4. ^a cria	5. ^a cria	6. ^a cria	7. ^a cria	8. ^a cria	9. ^a cria	10. ^a cria	11. ^a cria	TOTAL
1915	7	5	3	4	1	3	1	1	—	—	—	25
1916	5	4	5	2	6	—	2	—	—	—	—	24
1917	4	7	2	3	1	6	1	1	—	—	—	25
1918	5	2	7	3	3	2	3	1	1	—	—	27
1919	7	—	2	3	1	—	1	—	2	—	—	16
1920	12	7	3	4	5	2	2	—	—	1	—	36
1921	7	9	7	2	2	6	3	1	—	—	—	37
1922	7	7	8	6	4	2	5	2	—	—	—	41
1923	12	7	5	5	5	1	—	3	—	—	—	38
1924	6	5	4	6	3	4	—	—	3	1	—	32
1925	2	5	4	2	4	—	2	—	1	1	—	21
1926	3	3	6	6	2	4	2	2	—	—	3	31
Total dos bezerros nascidos	77	61	56	46	37	30	22	11	7	3	3	353
Total dos bezerros mortos	32	14	9	10	5	9	7	3	2	—	—	91
ojo da mortalida- de	41,5	22,9	16,7	17,8	13,5	30,0	31,8	27,2	28,5			

Neste quadro é facil verificar que a porcentagem da mor-